PRONUNCIAMENTOS DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A todos que nos agora acompanham, havendo quórum legal, nós declaramos aberta a 11ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Realização hoje, 15 de março de 2023, a partir deste momento.

Em votação a Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, vereador, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Olá. Boa tarde a todos e a todas. Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo Expediente, eu quero aqui dizer que nós saudamos a presença aqui na Casa do ex-presidente do PT, também ex-parlamentar, Everaldo Anunciação.

Enquanto aguardamos a presença do presidente para votação da pauta, estou abrindo aqui inscrição para Registros.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Bom depois que eu falar. Pode ser depois que eu acabar de falar? Para vereadores que irão se inscrever, aqui com o 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Primeiro, eu quero pedir a Palhinha que me inscreva.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Inscrever o vereador Henrique Carballal.

Vereador Henrique Carballal, Pela Ordem.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Sr. presidente, eu gostaria de registrar aqui em Plenário, ao qual eu requeiro que a Mesa tome as devidas providências, buscando os esclarecimentos necessários. Porque eu estava almoçando no restaurante do Hotel Palace...

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Carballal, tem como dar um ganho melhor? Porque o som está

um tanto quanto ruim. A sua voz está tendo muito eco. Eu não sei se é o microfone aí. E o senhor fala de forma tão incisiva.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Sr. presidente, eu gostaria de solicitar de V. Exa., já requerendo que a Mesa da Câmara adote as providências necessárias, buscando esclarecimento.

Eu estava almoçando no restaurante do Hotel Fera Palace, no mesmo ambiente eu encontrei o vereador Duda Sanches, também estava o vereador Toinho Carolino. E eu, ao invés de vir andando, como o vereador Duda Sanches veio, eu vim de carro. Eu estava com minha esposa e minha esposa me trouxe para desembarcar aqui na porta da Câmara. No caminho, havia um ônibus de turista parado do lado direito e um segundo ônibus parou ao lado para que os turistas entrassem. E havia uma viatura da Transalvador que nada fez.

Em respeito à nossa economia, vereador Ricardo Almeida, também eu não me importei. Porém, quando eu parei o carro para desembarcar, Sr. presidente, na porta da Câmara Municipal de Salvador, minha esposa olhou e falou para mim: eles estão anotando a placa da gente. Eu parei para desembarcar na porta do Poder Legislativo e a viatura de placa RDO-0C41, que eu gostaria que seja identificado, anotou a placa. Quando eu desci, indaguei ao funcionário da Transalvador, porque eles não sabem que esta Casa e cada um desses vereadores representam o poder fiscalizador dos órgãos do Poder Executivo. E eu indaguei o

cidadão: o senhor está anotando a placa por quê? Sabe o que ele me disse, Sr. presidente? Que eu estava em fila dupla.

Ou seja, Sr. presidente, eu queria pedir ao líder do prefeito, porque o vereador Duda Sanches é testemunha do que eu estou aqui relatando a V.Exa. É membro da base do prefeito, mas jamais iria desmentir algo que eu estou relatando como fato verdadeiro. Então, esta Casa precisa tomar as providências, porque não é a primeira vez ao qual agentes da Transalvador usam de abuso de autoridade. Acho sim que esta Casa precisa pensar um regramento ao qual esses agentes devem seguir disciplinarmente sob pena naturalmente de punição, quando eles transgridam aquilo que a lei estabelece. Então, Sr. presidente, eu encaminho a V. Exa.

Gostaria de dizer que confio plenamente no dirigente da Transalvador, Décio, que foi ex-secretário de Saúde. É uma pessoa que eu tenho total confiança. Não imputo nele a responsabilidade por esse fato, mas ele tem que assumir a responsabilidade de identificar quando houver abuso de autoridade, porque se nós que exercemos mandato popular, eleitos pelo povo, estamos passando por isso, imagina, Sr. presidente, o que o cidadão comum não está passando nas mãos desses agentes da Transalvador?

Então, Sr. presidente, mais uma vez eu relato esse fato, coloco aqui inclusive... eu sei que eles não vão mais multar. Depois que eu fizer a denúncia não vai aparecer multa nenhuma, ele não vai agora querer multar para assumir o crime que

cometeu. Porém, Sr. presidente, eu acho que não devemos passar em branco. Eu não estou preocupado aqui se vou ser multado, se não vou ter ponto, não. Estou preocupado aqui é com a condição do cidadão da nossa cidade, que sofre com os abusos de autoridade dos agentes da Transalvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Esta Casa precisa não apenas se respeitar, a ponto de não permitir que um vereador desta Casa seja intimidado por conta desse tipo de situação. Mas o cidadão da Cidade do Salvador não pode ser refém da tirania, do abuso de autoridade desses agentes que têm raiva dos vereadores porque nós não aprovamos que eles tivessem armas para poder enfrentar a civilidade desta cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - A raiva desses agentes é porque esta Casa não se curvou quando eles queriam que a gente aprovasse uma lei que desse a eles as condições de terem armas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, V. Exa. pediu uma Questão de Ordem.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - É uma Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Aí eu não queria ser indelicado com V. Exa., porque já ultrapassou todo o...

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Eu estou formulando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, não.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Estou formulando a Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Espere aí. Ele pediu uma Questão de Ordem e está fazendo um discurso.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Eu estou formulando a Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, não, não. Por favor, eu não quero ser indelicado de cortar o vosso microfone.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Sr. presidente, eu, por exemplo, poderia falar sobre a Transalvador, da diminuição da velocidade das avenidas Pinto de Aguiar e Orlando Gomes, e não estou fazendo. Vou fazer no Registro. Eu vou fazer no Registro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, senhor.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Eu estou aqui fazendo uma Questão de Ordem pelo fato que ocorreu na porta da Câmara.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, não. Por favor, eu vou cortar o microfone do vereador, porque ele está fazendo Registro. Não foi chamado ninguém ainda. Por favor, por favor.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Permita-me.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Por favor, vamos manter a ordem aqui. V. Exa. pediu Questão de Ordem e agora está usando o Registro. Do Registro não chamei ninguém ainda. As inscrições estão aqui, eu não sei quem é o primeiro a ser chamado ainda. O senhor vai usar. A sua Questão de Ordem já estava há quase dez minutos.

Sobretudo, vereador Carballal, esta Casa se associa a V. Exa. É incabível, é incabível que o vereador, seja ele da base ou da oposição, que vá parar na porta e seja multado. Isso é incabível. E não sou eu que estou dizendo, não. Kiki Bispo deve falar a mesma coisa, todos nós. Não é corporativismo, é questão de decência e de, no mínimo, razoabilidade.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu vou entrar agora nos Registros.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - É só para corroborar com V. Exa. Permita-me. Trinta segundos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Corroborar com a fala de V. Exa. no que tange ao que disse o vereador Henrique Carballal. Nós somos da base do prefeito, somos aqui reconhecedores de todo esforço e empenho do prefeito Bruno Reis, mas a discricionariedade dos vereadores e desta Casa não pode ser usurpada por quem quer que seja. Parar o carro para saltar é porque o único lugar que nós temos para desembarcar é na frente da Câmara. Não existe outro lugar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Está certíssimo.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Então, muito ponderada a associação de V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Nos associamos, a Casa toda, ao vereador Carballal.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Nós nos associamos ao vereador Henrique Carballal. Entendendo que Décio, superintendente, nada deve ter a ver com isso. Tenho

certeza de que assim que tomar conhecimento, tomará as medidas necessárias para que esse abuso não aconteça.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Duda, que estava junto com o vereador Carballal, que foi citado, Pela Ordem. Logo depois, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, quero na minha fala me solidarizar com o vereador Carballal, porque fui testemunha ocular do acontecido. De fato, na mesma semana é o segundo episódio, que nos traz preocupação, uma vez que sabemos que a palavra de ordem da gestão Bruno Reis é respeito. A palavra de ordem do secretário Fabrizzio Muller e do superintendente Décio é o cumprimento, o rigor da legislação e o respeito com esta Casa.

Vereador, eu me coloco à disposição para estabelecermos uma conexão, para que os servidores da Transalvador eles compreendam. Talvez quando tenham feito o concurso tivessem estudado acerca da importância e da independência da Câmara Municipal, mas podem não estar lembrados que vereador, como servidor público eleito pela população, também tem fé pública, e que o nosso dever de fiscalizar o Executivo também está em fiscalizar abusos que, porventura, ocorrerem. Precisamos, sim, a

fim de evitarmos uma briga institucional entre Transalvador e Câmara Municipal, usarmos esses dois momentos como alerta e restabelecermos a ordem e a boa relação.

Tenho certeza que não é a maioria, que não representa a maioria dos servidores da Transalvador, mas, em nome da população e da Câmara Municipal de Salvador, pedimos respeito por parte dos agentes e também diálogo. Precisamos dialogar para que outros episódios como esse não venham acontecer novamente com os vereadores que já sofreram ou com quaisquer outros membros desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadores, eu vou encerrar aqui a inscrição para Registro. Algum vereador ou vereadora mais quer se registrar para falar?

Vereador Leandro Guerreira, Pela Ordem?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha fala, o meu pedido é para me solidarizar com a fala do vereador Henrique Carballal, mas não somente como vereador desta Casa, que tem poder de fiscalizar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Kiki, fale daqui. Eu acho que seu microfone está ruim. Eu acho que é esse microfone que está ruim.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Kiki? Cadê Kiki? O meu microfone? Não está. O senhor me ouve, presidente? Sr. presidente, o senhor me ouve?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Estou ouvindo.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Então, eu quero trazer aqui não só como vereador que tem a premissa que tem de fiscalizar, mas sim com a população, porque esse fato, vereador Henrique Carballal, acontece todos os dias com a população. Não é um fato, como ele disse aqui, da multa, que até está no ofício dele multar quem esteja errado, mas o tratamento que se dá à população, a forma com que ele se dirige ao povo.

Então, eu gostaria mesmo de reforçar, parabenizar pela coragem do vereador e dizer que nós precisamos cobrar providências para que eles tratem a população de Salvador não como inimigos. Nós somos contribuintes. Nós merecemos o respeito. A multa por si só não resolve o problema de tratamento que se dá à população. Essa reclamação é diária da população sobre guardas de trânsito que não fazem jus a esse serviço tão importante para a nossa cidade. Obrigado.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Vamos entrar, então, no Registro. Primeiro vereador inscrito, vereador Orlando Palhinha. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos e a todas, Sras. e Srs. vereadores. A minha fala, Sr. presidente, nesta tarde, hoje pela manhã estive com outros vários colegas vereadores acompanhando o nosso prefeito Bruno Reis aqui na coletiva para imprensa no Teatro Gregório de Mattos. Foram apresentadas durante este mês de março várias ordens de serviço que serão entregues nas comunidades dos bairros aqui de Salvador, várias inaugurações, construção de creche, de escola, de Cmei no Subúrbio Ferroviário

de Salvador, mais inaugurações como parte do Projeto Mané Dendê no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Foi apresentada também a grade de eventos com Gilberto Gil, outros artistas, Ivete Sangalo, artistas genuinamente baianos e que estão produzindo a grade de show para que Salvador, a Bahia e o mundo possam viver Salvador. Salvador tem sido uma cidade que hoje é uma cidade não só para nós soteropolitanos, mas também para a população do Brasil que nos visita. Quero parabenizar Bruno Reis, um investimento de quase R$ 1 bilhão investido este ano na nossa Cidade do Salvador. Cobertura de canais, construção de escolas, anfiteatros. Enfim, a cidade faz aniversário, quem ganha o presente somos nós.

E quero também parabenizar o nosso querido amigo Bruno Reis por ser reconduzido lá em Brasília, mais uma vez, à vice-presidência da Frente Nacional dos Prefeitos. Muito nos honra Bruno Reis, nosso prefeito, ter sido reeleito mais uma vez em reconhecimento ao belo trabalho que o grupo de que eu faço parte vem desenvolvendo ao longo desses 15, 16 anos para a nossa cidade. Quem ganha com isso é esta Casa, porque se Bruno Reis está sendo pontuado como um dos os melhores prefeitos do Brasil é porque nós, vereadores, temos dado contribuição, a nossa contrapartida, votando matérias e proposições a bem do povo de Salvador. O prefeito não anda sem a valorização desta Casa, por isso também a valorização de Bruno Reis lá do outro lado é valorização também para esta Casa, suprapartidariamente, porque nós amamos Salvador, meu líder Kiki Bispo.

Um forte abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Henrique Carballal, V. Exa. dispõe de três minutos. Agora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, o primeiro Registro que eu gostaria de fazer hoje, eu queria solicitar à Mesa da Câmara que buscasse da Transalvador informação técnica para justificar a redução da velocidade das avenidas Pinto de Aguiar e Orlando Gomes, que era de 70 km/h para 60 km/h. Então, essa é uma informação, vereador Edvaldo Brito, fundamental que a Casa precisa obter da Transalvador, porque o sentimento que a cidade tem é de que, vereador Aleluia, a Transalvador está buscando ampliar a margem da fábrica de multas.

Até porque a lei federal que estabelece os limites de pontuação para a aplicação de multas estabelece até 10% do

limite da velocidade aferida. Muitas vezes, vereadores, não existe nenhum regramento efetivo na Cidade do Salvador para essa aplicação. Pode ser 1%, 2%, nenhum por cento, 0%, no caso. Ou seja, é fundamental que a gente possa se debruçar sobre isso buscando efetivamente garantir a legitimidade das pessoas.

Segundo, Sr. presidente, eu gostaria também de dizer que eu ouvi o secretário de Transporte anunciar a possibilidade de aumento da tarifa de ônibus em Salvador. Eu não consigo entender como é que a Prefeitura de Salvador terá coragem de aumentar a tarifa quando os empresários de ônibus da cidade de Salvador não pagam a outorga que foi estabelecida no processo licitatório, não pagam a taxa da Arsal e não pagam o ISS.

Então, se tiver aumento de tarifa, o prefeito está dizendo que quem vai pagar o que as empresas obrigatoriamente têm que fazer, com base na lei, é o povo da cidade. Então, vereador Helio, V. Exa. que preside a Comissão de Transporte e que é presidente do sindicato, assim como o vereador Tiago, que no momento parece não estar em Plenário, não tem como defender essa tese. Tiago está aqui. Perdão, Tiago.

Então, eu gostaria, Sr. presidente, de deixar claro que não cabe aumento de tarifa de ônibus em Salvador, pelo contrário. Nós precisamos exigir é que a Prefeitura de Salvador cumpra a lei, cumpra a lei. Onde está o recurso das outorgas onerosas que foram estabelecidas no processo de licitação? Lá atrás, assinaram-se acordos, TACs no Ministério Público. Eu nunca vi, Sr. presidente, vereador Edvaldo Brito, V. Exa., que é o nosso

grande ícone do Direito, professor de Direito Tributário, mas um conhecedor profundo do Direito, como é que alguém pode justificar que um TAC suplanta a legislação em vigor? Não existe isso.

Então, Sr. presidente, reafirmo a necessidade desta Casa ser firme no sentido de garantir que não haja aumento de tarifa enquanto não houver efetivamente o entendimento acerca de como o transporte na nossa cidade se encontra.

Por fim, Sr. presidente, reforçar minha posição a favor dos funcionários que foram acometidos com um susto com o veto do prefeito ao projeto de lei que garantia os direitos aos aposentados. Reafirmando, portanto, a nossa posição contrária ao veto, na Comissão de Constituição e Justiça e que, mais uma vez, nós iremos encaminhar aqui pela derrubada do veto, pela garantia dos direitos dos trabalhadores.

Então, esse, Sr. presidente, é o nosso Registro no dia de hoje. Gostaria que V. Exa. pudesse deixar bem claro na Ata hoje essas duas questões. Primeiro, a questão da velocidade das duas vias, que foram reduzidas sem nenhuma explicação técnica; e segundo, essa questão do aumento da tarifa e, principalmente, Sr. presidente, esta Casa precisa perguntar o que está sendo feito com relação ao pagamento da outorga onerosa, com relação a taxa da Arsal e com relação ao ISS, que é o imposto sobre serviço que as empresas de ônibus precisam...

Vereador Sidninho, V. Exa. precisa também, com o conhecimento que tem, acompanhar essa questão.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Próximo inscrito, vereador Suíca. V. Exa. Dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores, vereadoras.

Henrique Carballal, obrigado também por ter me dado... mas valeu, é sempre bom ouvir o senhor falar antes, porque nos dá, na verdade, uma linha do que a gente pode falar aqui, ou até se associar a sua fala porque o senhor é um dos melhores oradores desta Casa e eu o respeito muito.

Mas o meu Registro aqui, presidente, vereadores, vereadoras, é parabenizar os 52 anos do Colégio Estadual Aliomar Baleeiro, no meu bairro, Pernambués, 52 anos. Uma das primeiras escolas estaduais que, logicamente, como qualquer

outra escola precisa de atenção. Parabenizar a diretora Andrea, mas a gente tem muita saudade da nossa diretora Edmeia, porque, para além de ser diretora, era nossa mãe. Ficava pelas ruas pegando os meninos mais danados, Alfredo Mangueira, aqueles que não gostavam de ir para escola e tal, mas foi lá que a gente aprendeu a ser um cidadão do bem e faz muita saudade. E gostaria até de encaminhar para secretária e o governador que mudasse o nome da escola de Ministro Aliomar Baleeiro para Diretora Professora Edmeia, num futuro bem próximo.

E também estou muito feliz, Marta Rodrigues, pelo arquivamento do processo que corria na justiça contra o nosso senador Jaques Wagner. Processo que falava das campanhas de 2006 e 2010. A justiça foi feita, foi arquivado o processo e nós estamos muito felizes pelo nosso líder não ter mais essa dor de cabeça, porque ele tem muito para, além desses processos, resolver junto ao presidente Lula: a situação da fome, da violência contra as mulheres, da violência contra os pobres, da violência contra o povo negro, genocídio contra as crianças; e precisa estar com a cabeça tranquila para nos ajudar com esse processo.

Uma outra coisa que me chama atenção, vereadora Marta, é um problema que está acontecendo com a Coelba. A Coelba é um setor, líder Laina, que tem prejudicado muito as crianças do Cmei. Tem uma creche lá em Pernambués, que nós tivemos uma luta muito grande, muito antes de ser vereador, que a gente construiu com muito gosto, a prefeitura fez esse processo com elevador, com ar-condicionado, e é em tempo integral. E as

crianças estão sem poder ter aula porque a Coelba não consegue consertar um equipamento. A Coelba não consegue consertar um equipamento, mas a Coelba consegue cortar luz daqueles que não conseguem pagar. A Coelba não respeita as residências que têm pessoas doentes, mas não consegue consertar um equipamento para que as crianças possam ter aula. São crianças com problemas especiais, com problema de autismo, vereador Mangueira. Isso é um absurdo!

A gente paga tão cara a energia, constrói creches, não temos, Leandro Guerrilha, estamos buscando mais espaços para as crianças e a Coelba não consegue resolver um problema que é de um equipamento. Portanto, dona Coelba, a senhora precisa ser investigada também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Suíca. Próximo inscrito, vereador Everaldo Augusto, que dispõe de três minutos.

Vereador Augusto Vasconcelos. Foi um erro de digitação aqui (*risadas*).

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todas as pessoas que estão nos acompanhando nesta importante sessão. Quero fazer três registros aqui.

Inicialmente, eu quero destacar que o Sindicato dos Bancários da Bahia está desenvolvendo uma campanha para assegurar o direito dos consumidores que estão sendo desrespeitados cotidianamente nas agências. As direções dos bancos, em especial o Bradesco, está pressionando os bancários e as bancárias a expulsarem os clientes das agências, empurrando-os para o autoatendimento, para o caixa eletrônico e para o atendimento pelo celular. Muita gente precisa ainda do atendimento presencial, seja porque perdeu o *token*, seja porque tem dificuldades tecnológicas, seja porque não consegue fazer a transação eletrônica em razão da alçada do valor a ser movimentado ou por qualquer outro motivo. Há resolução do Banco Central que estabelece a possibilidade do cliente ser atendido presencialmente caso queira. Mas os bancos vêm desrespeitando.

Então, a gente lançou um bucado de *outdoor* na cidade, denunciando e alertando a sociedade para que possa fazer as reclamações no Banco Central, porque os bancos só vão entender a mensagem em defesa dos cidadãos e cidadãs se sofrerem as multas previstas pelas resoluções do Banco Central.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Outro tema que eu gostaria de fazer aqui como Registro é o convite para que no próximo dia 21 de março possamos comparecer no 1º Xirê em comemoração à Lei 14.519, que institui o dia 21 de março como o Dia Nacional das Tradições de Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé.

Quero saudar especialmente o pai Wiliam de Oxalá, saudar a Voz do Candomblé e Matriarcas de Cajazeiras pela realização dessa importante iniciativa. E quero registrar que aqui nesta Casa já fizemos uma série de debates para o combate à intolerância religiosa e pelo direito à liberdade de culto.

E por fim, quero aqui, de maneira antecipada à discussão do veto, registar que nós, da bancada de oposição, fechamos questão em favor da derrubada desse veto absurdo e que desrespeita os servidores e as servidoras desta Câmara. (*Aplausos na galeria.*)

É inaceitável que um projeto que foi aprovado por toda as comissões, passou, inclusive, pelo Plenário, que não teve arguição de inconstitucionalidade quando foi debatido na CCJ. E agora é vetado pelo prefeito e a bancada do prefeito simplesmente vai dizer amém?! Não, meus amigos e minhas amigas, eu espero contar com a consciência de vocês. Não dá para admitir que servidores de 80 anos de idade, aposentados que vão perder R$ 2 mil, R$ 1,5 mil, R$ 3 mil, que é o dinheiro do remédio da família. Nós não podemos admitir esse veto.

E por isso, a bancada de oposição está do lado da classe trabalhadora e vai lutar para derrubar esse veto e acredito que vamos convencer os votos da bancada governista.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto.

Próximo inscrito, a vereadora Marta Rodrigues. V. Exa. dispõe de três minutos.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem o vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, obrigado por me conceder Pela Ordem. É com relação à fala do vereador Henrique Carballal.

O prefeito Bruno Reis tem reponsabilidade com essa cidade. Bruno Reis só agora, no mês de fevereiro e março, já

esteve lá em Brasília, com o presidente Lula, por dois momentos, e com os ministros também do presidente Lula, buscando alternativas, subsídios para melhorarmos o transporte público em nossa cidade.

Em nenhum momento o prefeito Bruno Reis foi para a imprensa dizer que ia dar passagem de ônibus, não, Henrique Carballal. Ele está com a faca no pescoço porque os empresários querem aumento. E ele já disse: "Eu preciso que o governo federal dê a sua contrapartida para o transporte público de Salvador".

Então, o que Bruno está fazendo, subindo e descendo, ponte aérea Salvador-Brasília é para trazer condições para o transporte público de nosso povo.

Muito obrigado. E o VLT está aí parado até hoje, o povo do Subúrbio está sofrendo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu fui citado na Questão de Ordem do vereador Palhinha.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Henrique, V. Exa. não foi citado com depreciação, nem com conduta ofensiva. Ele lembrou da vossa fala.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Presidente, eu fui citado na Questão de Ordem do vereador Palhinha em cima do meu Registro, em cima do meu Registro.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, tem uma mulher na Tribuna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Mas não foi citado de forma ofensiva ou de qualquer forma nesse sentido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL: - Como não foi ofensiva? Ele quis dizer... Presidente, o secretário de Transporte afirmou que vai ter aumento de tarifa, quem afirmou foi o secretário de Transporte.

E eu fiz um Registro cobrando o pagamento da outorga, o pagamento do ISS e o pagamento da taxa da Arsal. Então, uma coisa não tem nada a ver com a outra.

Se os empresários estão colocando faca no pescoço, na cabeça, na orelha ou em qualquer lugar do prefeito, é problema dele. O povo de Salvador não é que não pode receber em lugar nenhum esse aumento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL)** NA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Está certo. Obrigado.

Vereadora Marta Rodrigues, V. Exa. dispõe de três minutos.

Eu pediria que agora fossem cortados todos os microfones e só ficasse ligado o da vereadora Marta para que ela tenha o direito à fala.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Muito obrigada, Sr. presidente, muito boa a sua inciativa. Nós estamos no mês de março, que é o mês das mulheres, e não dá para a gente estar aqui na Tribuna e ficar aguardando para poder falar. Então, muito obrigada por sua iniciativa.

Quero saudar as vereadoras, os vereadores, a imprensa que está aqui e fazer uma saudação muito especial aos servidores desta Casa, que aqui hoje estão. É importante para a gente a presença de vocês. Eu digo nós, da bancada de oposição - com a orientação aqui da reunião da nossa líder -, nós já tomamos uma posição: da derrubada do veto.

Agora, é importante a presença de vocês para sensibilizar, para dialogar com os vereadores da base do prefeito, porque é um tamanho desrespeito. A secretária da Fazenda esteve aqui, no terceiro quadrimestre, há 15 dias, trazendo uma situação confortável das finanças do município. Então, por que essa

alegação deste valor que não tem como assumir, que é um direito adquirido de vocês? Já foram recolhidos.

Então, o que tem que fazer agora é honrar e fazer o pagamento. Por isso que vocês estão de parabéns pela luta e se esta Casa Legislativa é o que é...

Chegando o nosso presidente, Carlos Muniz, a quem eu quero saudar, dizer, presidente, que os servidores estão ávidos pela sua presença. Já estava aqui sendo muito bem conduzida, mas que a gente tenha esse posicionamento da derrubada deste veto perverso para as servidoras e os servidores. Não podem continuar, porque é total desrespeito. Continuam recolhendo de vocês e no momento do reconhecimento para fazer esse pagamento devido que vocês têm, o presidente do Fumpres não tem, não leva a seriedade uma situação como essa.

Por isso que é bom fazer esse levantamento. Concordo com vocês, uma auditoria externa para poder levantar esses dados, professor e vereador Edvaldo Brito, a quem eu tenho também um grande respeito e sempre, nas minhas dúvidas, é quem eu consulto.

Então, tem que fazer porque os servidores não podem e não devem ser penalizados ao longo da sua carreira. Muitos aposentados aqui não têm o direito de perder com seu suor o que ao longo das suas vidas para manter as suas famílias. Isso é um total desrespeito por parte da Prefeitura. E o prefeito tem que se posicionar, não mandar para a Câmara um veto desta natureza. Ele teria que fazer a comissão, antes poderia até apresentar uma

contraproposta, a gente não pode pagar todo de vez, mas a gente chamava uma comissão dos servidores, juntamente com o presidente da Casa, mais os vereadores, e dizer: "Mas nós podemos honrar e fazer isso aqui, mas nós sabemos que vocês têm direito garantido".

Então, podem contar. Muito obrigada presidente. O nosso voto é pela derrubada deste veto perverso porque não pode continuar. Então, Srs. vereadores da base, tenham a sensibilidade, olha lá na galeria como hoje está com os servidores para a gente também daqui a pouco, quando for votar, a gente conseguir derrubar esse veto. Parabéns para vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Próximo inscrito, vereador Átila do Congo. V. Exa. dispõe de três minutos.

Convido o vereador Orlando Palhinha para assumir a 1ª Secretaria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos. Boa tarde Srs. vereadores, meus colegas. É muito importante aqui a fala e o posicionamento, a postura dos vereadores hoje. Um assunto que eu trouxe aqui a esta Casa, na antepenúltima sessão desta semana, que foi sobre o fato ocorrido por mim com agentes da Transalvador.

É só olhar, Carballal, você que colocou aqui, Leandro Guerrilha que colocou aqui, Tiago Ferreira, outros que colocaram aqui, é só olhar a publicação que eu coloquei na minha fala na segunda-feira. Quantos comentários, a quantidade de comentários e comentários da população; comentários positivos da população que sofre na pele, que sofre na pele o abuso de autoridade, os desmandos, os descasos, o mau uso da fé pública de uma parte e de uma grande parte de agentes da Transalvador.

E agentes da própria Transalvador foram até me atacar - a minoria, nos comentários, mas não acharam apoio da população. Mas quem foi lá atacar foram os maus agentes. Nem todo mundo trabalha errado. É por isso que eu disse aqui, e você colocou bem Carballal, nós fiscalizamos eles. Nós somos fiscalizadores do poder do município, e da Transalvador também, que é um órgão do município. Esses agentes, queiram eles ou não, eles passam, eles têm que estar submetidos à nossa fiscalização, porque esse é o nosso papel. Nós, como você colocou aqui muito bem, vereador Carballal e vereador Leandro Guerrilha, precisamos fazer um novo regramento para punir os que trabalham de forma errada, abusando, desrespeitando toda a nossa população. Faça uma

enquete, faça uma enquete. Não é porque quer ser punido, não. Ninguém reclama de multa que tomou de forma devida; reclama dos abusos, da falta de respeito, e ainda queriam andar armados.

Imagine se esta Casa comete essa insanidade de armar pessoas desse calibre, pessoas desse tipo, que sem estar empunhando uma arma de fogo acham que tem Deus na barriga, que podem pisar, humilhar e desrespeitar o cidadão que paga o salário dele, imagine ele armado. Imagine ele armado!

Então, como colocaram meus colegas aqui, parabéns a vocês. Tiago, também, parabéns a vocês pela coragem. Vereador não tem medo de agente da Transalvador, não. Vereador fiscaliza agente da Transalvador.

Para concluir, Sr. presidente. Vamos intensificar. Eu irei fazer *blitz* para fiscalizar eles. Vou no aeroporto, vou na rodoviária, vou parar em *blitz* deles, vou fiscalizar, porque se estiver fazendo irregularidade, abuso de autoridade, serão enquadrados por mim e irei levar o caso para frente. Chega! Salvador não aguenta mais esses maus agentes da Transalvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Arnando Lessa. V. Exa. dispõe de três minutos para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente Isnard Araújo, Srs. vereadores, companheiros servidores da Câmara Municipal, alguns que comigo aqui labutaram na criação da Ascam, no fortalecimento da Ascam, na resistência dos servidores.

Afirmar aqui, Sr. presidente, meu compromisso histórico com os trabalhadores desta Casa, na luta não só para dar o nosso voto contra esse veto, que é um veto que penaliza servidores. Eu vou usar um exemplo bem meu, familiar: o meu irmão, que entrou aqui por concurso, que trabalhou aqui nesta Casa assessorando – o professor Edvaldo Brito é testemunha do meu irmão, Arnaldo, na assessoria da Comissão de Constituição e Justiça -, hoje aposentado, doente, vai ter o seu salário reduzido. Consequentemente, vai ter dificuldade de comprar os remédios para dar uma qualidade e prorrogar a sua vida.

Então, Sr. presidente, eu falei com o vereador Kiki Bispo, líder do governo, e propus que independente do resultado da votação hoje, que V. Exa., presidente, baseado no Art. 238 deste Regimento, e o líder do governo, o vereador Kiki, possam

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estabelecer o compromisso de convidar o gestor do Fumpres para vir a esta Casa explicar aos vereadores o porquê dessa ação tão malvada contra servidores aposentados, que contribuíram e continuam contribuindo com o Instituto de Previdência dos Servidores.

Portanto, nós, da oposição, não queremos só demarcar o nosso voto, votar contra. Sabemos, eu sei o que é maioria, eu sei o que é que acontece quando a vontade do prefeito estabelece. Mas eu sei, Sr. presidente, que muitos dos que estão aqui, vereadores, conhecem esses servidores que estão ali e conhecem os que não estão aqui, porque estão doentes em Casa, com dificuldade de locomoção e, acima de tudo, com dificuldade de sobreviver.

Portanto, Sr. presidente, o meu voto é contra o veto do prefeito. Eu acho que nos Anais desta Casa, eu nunca ouvi nem vi, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sr. vereador Edvaldo Brito, um projeto votado por unanimidade nas comissões técnicas, na Comissão de Constituição e Justiça, nas comissões pertinentes, por unanimidade no Plenário, ter um veto não parcial, total ao projeto, e a Câmara submeter-se a esse veto e acatar esse veto. É um registro extremamente negativo para este Poder.

Eu acho, Sr. presidente, que o prefeito precisaria rever essa... Os trabalhadores apresentaram um documento aqui, à oposição, de um diálogo, de um processo de entendimento, de uma proposta que possa ser encaminhada por V. Exa., vereador Carlos Muniz, que tem a força de presidir este Poder e essa força

pode cumprir muito na defesa desses servidores, convidando o presidente do Fumpres, mas dialogando e afirmando a posição desta Casa de pedir respeito ao que a Câmara votou e o respeito aos servidores aposentados que estão aqui hoje.

(*Aplausos na galeria.*)

Nosso voto é contra o veto, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Queria aqui pedir a atenção do líder do governo, líder da oposição, líder da bancada independente, líder do partido independente para que nós possamos fazer a inversão da pauta. Votarmos os vetos e, depois de votarmos aqui, os vereadores venham a fazer seus Registros. Quero fazer a pergunta aqui ao líder do governo, se concorda.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, de acordo com a inversão de pauta nesta tarde, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador Kiki Bispo. Vereadora Laina Pretas por Salvador, nós iremos votar o veto. Votar o projeto da forma que a

lei determina que vote. O que acontece? Eu só quero reverter a pauta, votar os vetos e depois retorno aos Registros.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Então, presidente, na verdade é isso, todas essas pessoas, todos esses vereadores já fizeram o Registro. Têm quantas pessoas que estão na lista aí? Eu acho que tem que garantir todos os Registros e depois fazer a votação. Abriu-se começando com os Registros, é injusto você dizer que agora parou e fazer a votação, entendeu? Na verdade, eu acho...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereadora, V. Exa. não entendeu o que eu estou falando.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu entendi. Eu não concordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não, então, eu estou fazendo...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Dizer a uma mulher que ela não entendeu é violento. Eu entendi, e eu não concordo. Eu acho que a gente segue os Registros.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Eu estou fazendo uma consulta. Eu estou fazendo uma consulta. V. Exa. não concorda, é a sua opinião.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Estou fazendo minha fala. Estou fazendo minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vou respeitar a sua opinião, mas V. Exa. está querendo colocar palavras em minha boca. E não vai colocar.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu fui consultada e eu estou falando em nome da bancada. Eu queria muito que respeitassem a minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Então, V. Exa. não concorda.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A minha fala é que se mantenham os Registros e se vote depois, já que tiveram inúmeros Registros anteriores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Professor Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente, eu faço até um apelo à vereadora Laina para que nós concordemos com a inversão da pauta, por duas razões. A Casa está cheia do povo, que é quem manda em nós. É o povo. E este veto, Sr. presidente, precisa ser votado imediatamente e até, na oportunidade, eu vou requerer a V. Exa. que seja nominal a votação.

(*Aplausos na galeria.*)

Em segundo lugar, em segundo lugar, eu faço um apelo à vereadora Laina para que permita porque, em segundo lugar, o veto está atravancando a pauta. Nós temos alguns projetos de resolução, de indicação que têm de ser votados. Eu, por exemplo, tenho um projeto da Frente Parlamentar das Santas Casas.

Portanto, eu concordo, Sr. presidente, com a inversão da pauta e faço um apelo à vereadora Laina.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador Edvaldo Brito. Vereador Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Presidente, eu também concordo com a inversão da pauta. Não vejo problema algum. Presidente, concordo com a inversão da pauta, conforme V. Exa. sugeriu. Então, mais um bloco a favor da vossa deliberação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): Vereadora, o vereador professor Edvaldo Brito fez um apelo a V. Exa. V. Exa. aceitará o apelo? Vou deixar V. Exa. falar. A senhora concorda com a inversão da pauta?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Então, tenho muito respeito pelo professor Edvaldo, enfim, para além da perspectiva jurídica aqui nesta Casa, pelo Axé, mas a questão é: eu acho que a gente precisa garantir que haja discussão. Os nossos Registros, enquanto bancada de oposição, todos foram feitos a partir do veto. E tenho muito acordo que esta Casa precisa saber o que a gente está tratando, o que a gente está falando.

Os servidores estão aqui justamente ouvindo e os nossos Registros são todos pautados na perspectiva do que é o veto e da importância de se discutir o veto. Então, nós queremos discutir o veto antes dessa votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Certo, vereador líder do governo, Kiki Bispo, eu estou vendo aqui o seguinte: não há acordo. Estou vendo aqui. Eu só espero que em momentos diferentes não haja problema em relação ao presidente. O presidente vai acatar aqui que não houve acordo e, quando não há acordo, eu não vou inverter a pauta.

Vereador Kiki Bispo, temos aqui vereadores da bancada do governo, Téo Senna, Carolino, Leandro Guerrilha, Kiki Bispo, Aleluia, André Fraga, Claudio Tinoco, Isnard. Se vocês declinarem dos Registros, vai ficar para que falem Laina, Tiago Ferreira, Sílvio Humberto, somente. São três vereadores. Se vocês concordarem em abrir mão dos seus tempos para que isso aconteça, nós teremos somente três pessoas para fazer o Registro. Assim, adiantaremos o processo de votação, se V. Exa. concordar.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, eu quero enaltecer o espírito democrático de V. Exa., mas eu preciso reiterar que a líder da oposição, por quem eu tenho apreço, foi voto vencido nesta Casa. Foram três votos a um. Eu sei do espírito de V. Exa., mas precisamos ressaltar que foram três votos a um.

Mas, ainda assim, entendendo o espírito de V. Exa., quero aqui requerer a retirada de todos os vereadores da base do governo dos Registros desta tarde, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Questão de Ordem, Sr. presidente.

Também faço. O vereador, líder, Kiki Bispo, fez a mesma Questão de Ordem que eu queria fazer. Mas reitero: três a um para mim é acordo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Mas eu pedi que fosse feito por acordo. Acordo não tem vencido nem vencedor. Quando for feito da mesma forma em que a oposição tenha interesse em algo e que um de vocês não concordarem, se for por acordo, não será feito. Aqui o que é para Francisco é para Chico. Então, não tem problema nenhum. Eu estou registrando isso aqui porque, quando houver um pedido da mesma forma, a decisão será a mesma que eu estou tomando aqui agora. Sem acordo, não será...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - É bom ressaltar que a vereador Laina fez uma Questão de Ordem sem o artigo, então não sei qual o artigo. Questão de Ordem tem que ter artigo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - - Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, um esclarecimento. V. Exa., quando fez a proposição aqui para a nossa líder, o senhor disse: o presente veto será votado de acordo com a legislação, com o que diz o nosso Regimento. Então, está garantida, pelo que eu entendi, a discussão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Com certeza.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Nesse caso, vereadora Laina, eu acho que nós devemos... então, nesse caso, pelo que eu entendi, já que precisa ser garantida a discussão antes da votação, porque precisamos dizer qual é o nosso posicionamento, eu acho que é só uma questão de escuta, uma melhor escuta. Eu acho que a vereadora Laina tende a concordar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Um momento. Se todo mundo for falar não adianta nem eu pedir para inverter pauta. Se todo mundo for falar, é melhor você sabe o quê? Aí você tem que controlar os seus vereadores, peraí, irmão. Se todo mundo...Vamos continuar deixando todo mundo falar.

Não vai ser invertida a pauta, não, pode ficar tranquila (*referindo-se a vereadora Laina*).

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Para concluir, presidente. Estou achando que a sua proposição não vai, não é incompatível com o que a vereadora Laina quer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Eu entendi. Mas ela continua com a mesma opinião, a líder continua com a mesma opinião. Não tem problema nenhum.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Não. Você continua com a mesma opinião?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador. Por três minutos, Laina.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Não está em discussão ainda, então não tem por que não inverter. Registro não é feito para discutir, não é para debater. Registro é Registro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Se eu for entrar nisso aí Aleluia, você sabe o que eu vou fazer? Eu quero fazer o mais rápido possível para gente evitar um bucado de problema. Aí eu vou ter mais problema ainda, bora resolver logo isso aí.

Laina, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Eu quero começar a minha fala trazendo uma reflexão e pedindo muito que todas as pessoas façam essa reflexão. Eu queria muito saber, presidente, quantas pessoas falaram no Registro anterior a minha fala? Porque isso tem a ver com o processo do que a gente está exercendo aqui, que é sobre democracia. Se todas as pessoas que estão aqui, se todos os vereadores e vereadoras que estão aqui tiveram direito a fazer fala anterior a discussão do veto, esse é um debate que eu acho que para nós é estrutural. É garantir que todas as falas sejam feitas, porque isso aqui é Parlamento, é espaço de fala, é espaço de discutir, é espaço de expor ideias. Se a gente não tem direito a garantir que todos os vereadores que fizeram Registro anteriores a essa minha fala possam continuar falando, a gente está dizendo que a gente está cerceando voz, a gente está cerceando fala.

E a nossa fala, enquanto bancada de oposição - como os servidores e servidoras da Casa que estão aqui têm visto que o nosso debate hoje é estrutural - é debater o voto contra os vetos que são absurdos, que são desrespeitosos, que são violentos e que, acima de tudo, questionam constitucionalidade, mas que esta Casa, assim como a companheira Marta, como o companheiro Augusto falou e como o companheiro Lessa falou, votou unanimemente, todos os vereadores e vereadoras desta Casa votaram a favor dos dois projetos. E isso tem a ver com o rito natural dos projetos de lei.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Os projetos foram votados e passaram pela Comissão de Constituição e Justiça, analisando constitucionalidade; passaram pela Comissão de Orçamento, analisando orçamento e finanças; chegou ao Plenário e foi votado a unanimidade. Isso quer dizer que se tem um problema nesse processo desses projetos, o problema é que não há compromisso com os servidores e servidoras. Não dá para gente aprovar o projeto a unanimidade nesta Casa passando por todos os ritos necessários, que todos os projetos de lei passam e, simplesmente agora, a gente decidir que vão ser retirados direitos que foram conquistados há mais de 20 anos.

O que a gente está falando é sobre direito adquirido, o que a gente está falando é sobre remédio, a gente está falando sobre aposentados, como o companheiro Augusto disse, com mais de 80 anos, pessoas que estão há mais de 20 anos usufruindo desse direito. Mas, é além de usufruir desse direito, é construindo para ter esse direito.

Se o dinheiro dos servidores serve para contribuir, o dinheiro precisa retornar para os servidores porque dedicaram sua vida, sua história e sua luta para que esta Casa continuasse a ser uma Casa do Povo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereadora.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Já que estamos no quartel, Sr. presidente, boa tarde a todos. Venho aqui reforçar a posição da oposição, que é uma posição coerente com o que nós votamos. Nós não podemos brincar com a vida das pessoas.

Você aprova, tem aquela sensação de alívio, eu lembro da expressão de felicidade dos servidores, compromissos assumidos e, agora, com o jogo em movimento, com a bola rolando, nós chegamos, professor Edvaldo Brito, e dizem: Olhe, vai diminuir o tamanho do campo. O gol que você fez, você estava ganhando, não vale, não adianta fazer o gol. E assim vão a vida das pessoas. Não é?

Então, minimamente, nós que estamos aqui, uma decisão tomada por 43 pessoas, que não são quaisquer pessoas, nós somos referendados nas ruas, chegamos aqui, avalizamos, conversamos com nossas assessorias. Então, quando o projeto sai daqui, atravessa, chega no Palácio e aí parece que a gente ganha o contorno de palácio, porque é no palácio onde o rei toma

uma decisão, um imperador toma uma decisão e essa decisão não pode ser contestada.

Eu não vou nem mais falar para dizer que as pessoas aqui estão dizendo amém, porque eu aprendi, aqui mesmo, que a gente tem um respeito tão grande pelas religiões das pessoas, que não vamos confundir isso. Mas, no mínimo, é estranho e esquisito você se ser convencido e desafio aqui que as pessoas apresentem quais são os argumentos que os fizeram mudar de ideia tão rapidamente, a não ser (*interrompido pelas palmas na galeria*)... Porque eu sou daqueles, Sr. presidente, que gosto de ser convencido, porque eu aprendi com a luta social isso: que quando você vence, você tem adversários; quando você os convence, falando em relação ao povo, você ganha aliados.

Então, eu gostaria de saber quais são esses argumentos, né? Que vão levar você a dar uma volta, como diria o povão, lá fora, uma volta em cima do corpo e prejudicar, literalmente, a vida das pessoas. É uma visão assim, as pessoas com a visão dessa do cristianismo. Neste mês que nós estamos, nos aproximando da Quaresma, e nós tomamos uma atitude dessa, uma atitude dessa que vem e prejudica não só as pessoas individualmente, mas as pessoas, os servidores que deram sua vida laboral aqui nesta Casa e, mais do que isso, das suas famílias.

Caberia também a gente fazer um estudo - e para encerrar, Sr. presidente -, o número de pessoas nesta cidade, do círculo vicioso da pobreza, que são dependentes dos pensionistas, dependente dos aposentados. Então, isso precisa ser considerado

na hora dessa decisão. Eu, literalmente, não gostaria de estar na pele dos meus colegas da bancada do governo, que eu respeito muito porque sei que muitos e muitas vão votar, literalmente, seguindo a ordem, mas não estão convencidos.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Silvio Humberto.

Vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, vereadores e vereadoras presentes nesta sessão. Depois de quatro mandatos nesta Casa, eu não poderia em hipótese alguma me furtar de falar e fazer aqui, colocar, vereador Alfredo Mangueira, você, o senhor que aqui nesta Câmara, nesta Casa - meu tio, como a gente se trata - , conhece a importância do servidor desta Casa para que a Casa Legislativa da cidade seja, realmente, decisiva para o futuro da cidade.

Eu conheço cada rosto aqui, conheço cada importância que tem aqui para que o nosso mandato seja garantido, vereador Edvaldo Brito. O que eu não entendo é quem é que está assessorando o prefeito, quem está orientando o prefeito.

Eu quero aqui parabenizar até a sensatez do líder que flexibiliza a possibilidade de uma nova matéria, de sentar, de manter, em 15 dias, para que a discussão aconteça e encontre uma saída.

Mas eu tenho que deixar aqui, como deixei no Colegiado de Líderes, que os servidores aposentados, vereador Aleluia, já contribuíram para a Previdência. Esses não passam de pouco mais de 300 servidores. O que é que isso incide sobre a folha do município? Se os servidores ativos, vereador Tinoco, eles são pagos pelo duodécimo da Câmara, somos nós que pagamos. Eu não estou entendendo o que é que está tendo a dificuldade e trazendo esse desgaste para o Executivo Municipal, vereador Edvaldo Brito. Desde quando nós, podemos, sim, prestar para os nossos servidores hoje esse serviço.

Então, deixo aqui, publicamente, o meu voto pela derrubada do veto do prefeito do Executivo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Joceval Rodrigues. Vereador Tiago Ferreira por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Bom, eu quero aqui primeiro fazer uma reflexão. Nós temos aqui 43 vereadores e vereadoras e a gente, de vez em quando, no seio daqueles que fazem, que têm um trabalho de base organizado com a classe trabalhadora, a gente faz um debate sobre esquerda e direita. E aí a gente fala: quem defende os trabalhadores? Qual o lado do trabalhador? O lado do trabalhador sempre deve ser o lado da esquerda, que são aqueles que organizam a luta da classe trabalhadora e que, em momentos como esse, sempre se posicionam em defesa do direito dos trabalhadores.

E aí eu quero reafirmar o compromisso do Partido dos Trabalhadores de votar a favor dos trabalhadores. Portanto, nós votamos pela derrubada do veto. Porque não é cabível 43 vereadores votarem por unanimidade e ter que passar por um constrangimento, quando já disse aqui alguns vereadores, por orientação do gestor da cidade, mudar. Eu errei; votei a favor e agora eu tenho que votar contra porque meu líder pediu. Qual compromisso de cada mandato com seus eleitorados, com os

trabalhadores? Portanto, é uma reflexão que eu queria trazer aqui.

Então, eu também comungo da orientação do professor Edvaldo Brito para que a votação seja nominal e aberta, para que seja exposto cada vereador que vota contra os trabalhadores. Cada trabalhador tem que assumir o ônus e o bônus do seu mandato, sendo público cada voto.

Por isso, eu fiz questão de antes, diante de ser votado o veto, que fizesse esse posicionamento aqui reafirmando nosso compromisso com a classe trabalhadora.

Portanto, os servidores públicos desta Casa têm o nosso apoio pela derrubada do veto. Então, é isso presidente. Estamos juntos nessa luta. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Professor Edvaldo Brito, V.Exa. fez um requerimento para que o voto fosse feito de forma nominal. Eu quero consultar aqui o Plenário de forma democrática. V.Exa. vai querer falar?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Quero.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Então, V. Exa. tem a palavra.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Queria lembrar a V.Exa., Sr. presidente, que votação de veto tem que ser apurada em termos quantitativos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Será.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Por essa razão, eu não posso entender que essa votação seja feita quem está de acordo, quem está contra. Ela terá que ser nominal, Sr. presidente, porque a Constituição do meu país pede isso. E o Regimento também pede isso. É essa a justificativa para o meu requerimento, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado. Consultando o Plenário...

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Para encaminhar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): -Para encaminhar, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, ouvi atentamente a fala do professor Edvaldo Brito, a quem neste momento eu ouso em discordar, no sentido de que quando uma votação é aberta, e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mesmo sendo simbólica, é possível identificar quem vai votar favorável ou não.

Então, portanto, o nosso encaminhamento é que a base vote contra o encaminhamento do vereador Edvaldo Brito por entender que naturalmente os votos já serão identificados, Sr. presidente.

(*Vaias na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, raramente, raramente, três vezes como convém falar na Bahia, raramente, Sr. presidente, eu nesta Casa me levanto para discordar ou concordar nos termos em que estou fazendo.

Mas neste caso, Sr. presidente, nós votamos por unanimidade nesta Casa. Neste caso, Sr. presidente, há problemas jurídicos enormes porque estamos falando de pessoas que cumpriram com a sua prestação e têm direito, portanto, de receber da Previdência Social. (*Aplausos na galeria.*)

Sr. presidente, devo lembrar a V. Exa. que eu estou invocando a Constituição para que se apure o quórum. Não é possível fazer senão assim. A Constituição tem quórum específico para veto. Eu insisto na minha colocação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quero fazer uma consulta ao Plenário para saber se vamos votar de forma nominal ou de forma aberta, como é normalmente. Consultando o Plenário. Quem concorda que o voto seja nominal permaneça como se encontra.

(*Vaias na galeria.*)

A votação será aberta, com os nomes de todos aqueles que votaram a favor sendo registrados.

Votação do Veto n° 11/2022. Veto parcial ao Projeto de Lei n° 252/2022. Projeto de autoria da Mesa Executiva, que estabelece regras de concessão do Acréscimo Salarial aos servidores efetivos não amparados pela disciplina jurídica de legislações anteriores, bem como altera e acrescenta dispositivos da Lei Municipal 9.626, de 4 de março de 2022, que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos e Vencimentos e Carreiras dos Servidores da Câmara Municipal de Salvador, e dá outras providências. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. E voto em separado.

No Plenário. Em discussão.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - Para discutir, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Para discutir, vereador Joceval Rodrigues. Tenha calma, só vou anotar o nome.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente, eu estou pedindo....

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Espera. Um momento, professor. Joceval Rodrigues, para discutir.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A bancada de oposição toda quer discutir.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente, eu estou pedindo uma Questão Pela Ordem. Não uma Questão de Ordem. Estou pedindo Pela Ordem, se V. Exa. me permite.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Está permitido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu não entendi como é. Estou fazendo isso para evitar, Sr. presidente, uma questão que está tão discutida na Justiça a essa altura, que volte à Justiça. Se esta Casa pode resolver sem voltar à Justiça. Como é que nós vamos apurar, Sr.

presidente, o quórum constitucional? Eu não sei, se nós fizermos a votação como está.

Lembro sempre que ir à Justiça é um desrespeito à discricionariedade política desta Casa, mas há momentos em que a ofensa ao direito subjetivo de tanta gente, não tem outra solução senão ir à Justiça. Eu estou querendo evitar isso, Sr. presidente. Portanto, é uma questão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Estou pedindo ao líder do governo que considere isso. Vereador, por favor.

SR VERADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, eu sinceramente acabo não vendo diferença entre o voto aberto e o voto nominal. Mas em deferência ao requerimento de V. Exa., estou de acordo que sejam colhidos os votos nominalmente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Voto nominal.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Muito obrigado a V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado ao senhor, professor.

Em discussão. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Para discutir, Joceval Rodrigues.

Espere aí. Um minuto, um minuto. Desculpe, professor. Espere aí. Certo.

(*Vereador Edvaldo Brito manifesta sua indignação*.)

Desculpe. Vamos fazer a votação nominal aqui.

Vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Seguindo a sequência da votação, fazendo voto nominal.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A gente quer discutir. A bancada da oposição toda tem interesse na discussão, além do companheiro...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - V. Exa. vai discutir depois da votação. Claro. A votação vai ser... A votação... Se V. Exas. lembrarem, não era nem para ter discussão, porque na reunião de líderes V. Exas. fizeram um

acordo para isso. Espere aí, tenha calma. Então, vai haver discussão. Eu só quero que haja votação nominal, como está sendo pedido, para que depois V. Exas. discutam o projeto.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Discussão é antes, presidente. Depois é declaração de voto.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Nós acordamos que votaríamos, mas não acordamos que nós não discutiríamos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Um minutinho. Vamos fazer... Tinoco, vamos acabar com isso. Vamos fazer discussão. Quem é que vai se inscrever para discussão aqui? Joceval Rodrigues, quem mais?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Toda a bancada da oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): Partido. Por partido. Por partido.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Por partido? PT, PCdoB, PSB e PSOL. Os quatro partidos da oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - PSB?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Falei PSB.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - PSB. Vai discutir, professor? PSD e Cidadania. Cidadania, Joceval Rodrigues, cinco minutos.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, fizemos um encontro com o Colegiado de Líderes, na última semana, e ficou acordado de não haver discussão, presidente. Ficou acordado não haver discussão, o projeto deverá ser votado e, em seguida, a justificativa do voto. O Colegiado de Líderes é soberano, os líderes de cada partido fizeram acordo nesse sentido. Isso fere o nosso Regimento e vai de encontro ao Colegiado de Líderes. O voto deverá acontecer neste momento, em seguida a justificativa de voto. A gente não vai ficar aqui mais uma hora de relógio na sessão.

(*Vaias na galeria.*)

Peço respeito à galeria, por favor. Porque V. Exas. já discutiram o projeto no momento em que deveriam ter feito o Registro. V. Exas., em vez de fazer Registro, ficaram discutindo o projeto. Então, no momento, honrando nossa palavra e nosso acordo, solicito a V. Exa., presidente, que prossiga com a votação e em seguida a justificativa do voto em nome do Regimento, em

consideração à nossa palavra e ao acordo que foi firmado no último Colegiado de Líderes.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Obrigado, vereador Sidninho. Na realidade, eu entendi, eu entendi que no Colégio de Líderes tinha feito esse acordo. Só que, infelizmente, nós estamos vendo, nós estamos vendo se... O que que é soberano, vereadora?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - O Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): Então, quer que eu mande para o Plenário para saber se vai ter discussão ou não? Não, V. Exa. quer que eu quer que eu consulte o Plenário? Vamos discutir. Eu peço, eu peço... Tenha calma, vereador. Vamos discutir, vereador Kiki Bispo. Eu peço que V. Exa. tenha paciência comigo, não é com os vereadores aí não.

Vereador Joceval Rodrigues por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, antes de adentrar o mérito, que é justamente essa - eu não sei nem que palavra para descrever - tratativa com vocês, servidores desta Casa. Eu não consigo encontrar adjetivo diante de tamanha falta de clareza do motivo pelo qual nós estamos aqui hoje tendo esse desgaste, professor Edvaldo Brito, diante de uma matéria que é de total prerrogativa desta Casa.

O orçamento, que recebe toda a influência dessa decisão, dessa matéria, é o orçamento da Câmara de Vereadores de Salvador, que, graças a nossa Constituição, é defendida por um duodécimo. E eu, como ex-presidente da UVB, da União dos Vereadores do Brasil, estou assustado. Estou, professor, assustado, porque da forma como está sendo tratada essa matéria parece até que nós vamos ter que, agora, prestar, vereador Alfredo Mangueira, também conta do duodécimo que nós repassamos de forma sem ser ouvido. Prestar, nós prestamos à sociedade, ao TCM, mas, aqui essa matéria diz respeito aos recursos repassados para a Câmara de Vereadores de Salvador, salvo os funcionários aposentados, que também contribuíram a vida inteira para receber as suas aposentadorias. Isso é um absurdo! Eu só posso acreditar que, por conhecer o prefeito Bruno Reis, ele deve estar muito mal assessorado, muito mal assessorado. Falta assessoria ao prefeito, falta assessoria ao prefeito.

Colegas vereadores da base, eu até vou ter isenção de V. Exas., pois eu estou falando de assessoria técnica, pois o que incide sobre a folha da Prefeitura, cerca de muito menos que 350 funcionários aposentados que contribuíram também. Então, eu não estou entendendo essa energia para contrato com o servidor municipal.

Mas aí, presidente, eu queria aqui fazer justiça, vereadora Laina, vereador Sílvio Humberto, vereadora Marta Rodrigues. Presidente, eu estou vendo a sua... Sr. presidente, é muito importante para este vereador que ocupa a Tribuna neste momento a atenção de V. Exa., escolhido por nós para presidir esta Casa. Eu peço que pare o meu tempo, por favor. Presidente, eu queria sua atenção.

Presidente, eu peço a V. Exa. que como tem feito desde o início que Deus te deu essa missão, que há anos nós sonhamos com esse momento, eu peço a V. Exa. que seja esse porta-voz perante o Executivo Municipal e que não deixe os nossos servidores - como sempre, V. Exa. lutou pelos servidores desta Casa - a ver navios.

Confio muito no vereador Kiki Bispo, que é o líder do governo, que colocou prazo, 15 dias para trazer uma proposta que venha adequar essa situação, 15 dias. Mas isso, presidente, depende muito de V. Exa. Além do líder do prefeito, que vai trabalhar junto ao Executivo., V. Exa. é crucial para que os servidores desta Casa, depois de décadas de serviço prestados, não fiquem perecendo.

Vereadora Marta, vereador Sílvio Humberto, vereadora Laina e todos da oposição, eu participei do Colegiado de Líderes, fiz também as minhas ponderações no Colegiado de Líderes, e, vereador Sidninho, te peço *vênia*, mas, em nenhum momento, eu ouvi falar em impedimento de discussão, até porque a maior discussão foi a data ou não da votação. Apesar dos 52 anos, a memória ainda funciona, a memória ainda presta para alguma coisa, vereador Leandro Guerrilha. E aí, vereador Átila do Congo, eu peço aqui o pensar, o bom senso para que a gente possa chegar a um denominador comum, que não venha fazer sofrer as pessoas que contribuem para que esta Casa esteja em destaque nesta cidade.

Então, encerro a minha fala, Sr. presidente, fazendo este apelo a V. Exa., o senhor que sempre foi um bom interlocutor da Casa e os funcionários, os servidores e também ao Executivo, peço que junto ao líder do governo possa realmente a fazer de hoje a 15 dias uma matéria que chegue nesta Casa e faça justiça salarial a quem contribui para que nós façamos o nosso mandato.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Partido dos Trabalhadores, por cinco minutos.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (CIDADANIA): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (CIDADANIA)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a gente não pode deixar também que se abra um precedente muito perigoso nesta Casa. O senhor é um exemplo disso, acordo é acordo. Se houve um acordo no Colégio de Líderes, o acordo tem que ser cumprido. Senão o Colégio de Líderes perde o sentido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Quando formos fazer o Colégio de Líderes daqui a dois meses, aí vamos ver se o Colégio de Líderes vale alguma coisa ou não. Os vereadores reclamavam que o Colégio de Líderes não estava existindo. Nós fizemos Colégio de Líderes para que a opinião de todos fosse validada. E aí, agora, estão fazendo isso. Daqui a dois meses, quando tiver nova reunião de líderes, aí a gente vai pensar nisso aí.

Partido dos Trabalhadores, por cinco minutos.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Sr. presidente, quem vai falar é o vereador Lessa. Dando o aparte aí a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não existe aparte, não.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Pelo partido?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereador Lessa, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Muito obrigado, vereador Muniz, que tão brilhantemente cumpre o Regimento desta Casa, o Regimento que norteia a nós aqui, como a Lei Orgânica norteia o município, como a Constituição Estadual e Federal norteiam os cidadãos e cidadãs desta cidade.

Sr. presidente Carlos Muniz, o vereador Edvaldo Brito que vem veementemente aqui e com o seu conhecimento não permitiu que V. exa. cometesse um ato que pudesse deixar sobre suspeição legal o processo de votação. O processo de votação de veto, regimentalmente, tem um quórum. O quórum para que o veto seja mantido ou o veto seja derrubado e esse quórum só pode ser

verificado em votação nominal. Então, essa votação simbólica cabe em outros momentos, não nesse, pela complexidade do fato.

Mas, independente, da questão regimental, Sr. presidente, eu, baseado no Art. 238, deste Regimento desta Casa, peço a V. Exa., como já pedi ao vereador Kiki Bispo, que aqui seja assumido o compromisso de convidar – mais uma vez insisto – o subsecretário de gestão do município, presidente do Fumpres, a vir a esta Casa de forma democrática e apresentar os dados e os números que justifiquem esse veto. Porque no veto, professor Edvaldo, não tem nenhuma alegação de constitucionalidade. Existem alegações, que o senhor utilizou até um termo legal, da conveniência, da conveniência do município. De uma economia, que é uma economia que não se justifica pelo prejuízo, Sr. presidente, que causa.

Por que o veto não foi oposto no ano passado, quando foi votado aqui? Sabe por quê? Porque os servidores são eleitores e o prefeito não quis ter o voto contra, como muitos tiveram, ao candidato dele a governador do estado. Então, deixou o veto para agora, para este momento, numa represaria política ao comandante deste processo de votação, presidente desta Casa à época, o vereador Geraldo Júnior, que comandou e coordenou o processo de votação. E todos, bancadas diversas, com diferentes pensamentos políticos, ideológicos, e no momento eleitoral, votaram a favor dos servidores. Que vibraram, comemoraram essa conquista e, traiçoeiramente, de forma irresponsável, o presidente do Fumpres convence o prefeito a vetar esse artigo.

Aí sim, Sr. presidente Carlos Muniz, inconstitucionalmente. Nunca ouvi falar que uma votação pudesse retroagir para prejudicar. E aqui tem vários, aqui tem vários juristas. Retroagir, retroceder para tirar direitos conquistados por servidores, alguns por 20, 30 anos.

Essa é uma inédita votação. Quis Deus que eu estivesse aqui nesta Casa neste momento, mesmo no processo de suplência, para me manifestar a respeito desse assunto com meu voto e, acima de tudo, com a minha opinião, Sr. presidente. Porque mesmo tendo ouvido de um vereador aqui - não quero reproduzir - do governo, dizendo que do ponto de vista do convencimento estava convencido que não é justo, mas que a determinação e a orientação vai ser cumprida.

Essa é uma situação, Sr. presidente, que merece uma reflexão de todos. Vai ficar registrado não é no painel desta Casa não, mas na memória de cada trabalhador e trabalhadora desta Casa, que durante 20, 35, 47 anos. Reafirmo mais uma vez, algumas viúvas, algumas pensionistas que estão aí perplexas com o que vai acontecer com o seu rendimento a partir da votação desta Casa. Nunca esquecerão esse dia.

Portanto, a oposição, Sr. presidente, não gostaria de votar como oposição, gostaria de votar sobre a orientação do governo, do vereador Kiki Bispo, em um consenso para que nós pudéssemos derrubar esse veto, manter o que está estabelecido no projeto de lei e a partir daí discutirmos equacionamento de possíveis, se é que existem, ilegalidades, ou questões a serem

levantadas. Por que não invertermos essa lógica? Derrubaríamos o veto e assumiríamos o compromisso de adequar o projeto às situações.

Portanto, Sr. presidente, é um absurdo, Sr. vereador Carlos Muniz, e eu sei que V. Exa. está triste em presidir esta sessão e dar este resultado. Você já deu manifestação pública na imprensa que V. Exa. é contra o veto. E V. Exa., como presidente, não pode votar, conduz esse processo aqui de votação. Mas nós estamos aqui, como diz, vamos caminhar, caminhar, mas no final vai prevalecer a maioria e a maioria é a subordinação, a orientação do prefeito, e não a legalidade.

É uma malvadeza, mais uma malvadeza contra os servidores desta Casa, que conquistaram esse direito desse subsídio, desse rendimento, pagando, contribuindo com seu subsídio, trabalhando nesta Casa para que todos nós pudéssemos funcionar no Plenário, nas comissões e nos gabinetes.

Portanto, Sr. presidente, nós, da oposição, vamos vetar o veto do prefeito, votar contra ele e apelar aos vereadores que pensem. Poderia ser seu pai, sua mãe, tem vereador aqui nesta Casa que tem parentes funcionários nesta Casa. Eu, Sr. presidente, estive nesta Casa durante muitos anos. O único parente meu nesta Casa foi meu irmão Arnaldo, que entrou aqui por concurso e está aí os testemunhos de todos, e aqui se aposentou depois de quase 40 anos de trabalho.

Penso, Sr. presidente, que a memória de todos nós está aqui viva. E peço, Sr. presidente, a V. Exa., com o poder que tem, que assuma o compromisso de convidar o presidente do Fumpres para vir, conforme o Regimento estabelece, Sr. presidente, no Art. 238, que ele venha aqui no Plenário explicar o porquê dessa malvadeza, dessa perseguição aos servidores aposentados desta Casa e os futuros aposentados também.

Esse é o nosso voto, Sr. presidente, a nossa opinião.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Marta, V. Exa. chamou minha atenção que existe aparte e me disse o Artigo em discussão. Eu estou aqui com o Art. 138, quando diz "aparte é interrupção do orador por tempo não superior a um minuto para questionar o conteúdo do discurso proferido". Do discurso proferido. Não do que o vereador vem fazendo, que ele não está fazendo discurso. Ele está fazendo... Ele está discutindo um projeto.

PCdoB por 5 minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente, esta é uma votação extremamente importante, primeiro porque ela depende, como bem lembrou o professor Edvaldo Brito, de maioria absoluta para podermos derrubar o veto. Daí a necessidade de fazermos uma contagem nominal desta votação para identificarmos se alcançaremos os 22 votos necessários para que possamos derrubar o veto, conforme determina a Constituição Federal.

Mas eu queria entrar no conteúdo da matéria. Para quem está nos acompanhando agora e não tem muita ciência do que está acontecendo, é bom registrar que essa parcela denominada AS, Acréscimo Salarial, vem sendo paga desde 2005. Em 2017, houve uma tentativa de impugnação no âmbito da Fumpres alegando se tratar de uma verba de natureza indenizatória e que, portanto, não poderia integrar o valor de eventuais aposentadorias. Mas a verdade é que esta parcela, na prática, integra para todos os efeitos a remuneração dos servidores e servidoras que estavam a época da edição de um decreto legislativo, que depois foi convalidado em lei, assegurando que aquilo integra o patrimônio jurídico da pessoa e o patrimônio remuneratório. Diferente, por exemplo, de um adicional de insalubridade, diferente de um adicional noturno.

Estas parcelas não têm, a parcela do AS não tem nenhuma conexão com uma natureza de uma atividade diferenciada. Não.

Foi uma forma que a Câmara encontrou, na época, - e que a meu ver inclusive podemos avaliar que foi uma forma equivocada - mas à época se encontrou este mecanismo para assegurar um aumento tendo em vista o congelamento de remuneração por vários anos que esses servidores enfrentaram.

Aí veja, o servidor recebe seu salário, está lá o salário base, recebe o AS sobre o salário, e sobre o AS debitaram contribuições previdenciárias ao longo de vários anos. Esses trabalhadores, portanto, recolheram a sua contribuição previdenciária. Ninguém aqui está pedindo favor. Estamos pedindo reconhecimento de uma relação jurídica objetiva que se estabeleceu entre o servidor de carreira da Câmara Municipal, porque não estamos tratando aqui de cargos comissionados. Estamos tratando de servidores de carreira que fazem parte do quadro efetivo da Câmara e que tem no AS um elemento que compõe a sua remuneração.

Aí a pessoa se aposenta, recebe o valor com o AS. Aí vem a Previdência, o Fumpres, de uma hora para outra e determina que a pessoa não tem mais esse direito. Aí a pessoa perde R$ 2 mil, R$ 2,5 mil, R$ 1,5 mil a depender da remuneração do seu salário, do seu vencimento de aposentadoria. Aí a Câmara Municipal, para corrigir essa distorção e afirmar o pensamento do Poder Legislativo que é um poder autônomo, que não deve nenhuma obediência ao Executivo e que tem responsabilidade e compromisso com o erário e com o orçamento público, o Legislativo aprova um projeto de lei, passando por todas as

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

comissões, para reafirmar o que já estava reafirmado; mas transformando em lei.

A gente aprova na CCJ, passa nas Finanças, Comissão de Finanças e Orçamento, chega ao Plenário da Casa. A gente aprova. Chega na mão do prefeito, ele inventa um argumento ao arrepio de vários estudos jurídicos, inclusive encomendados pela Ascam e pelo conjunto dos servidores e servidoras, encontram um argumento para dizer que esses trabalhadores não têm mais direito. Eu quero imaginar quem vai pagar o passivo judicial que vai se estabelecer se esses valores recolhidos ao longo de anos não vão computar para fins de aposentadoria.

Previdência, pessoal, é pacto de solidariedade, estabelece-se como regra jurídica para garantir proteção à vida das pessoas no momento que mais precisam, quando acontece uma eventual doença, uma viuvez, um acidente de trabalho, um processo de envelhecimento e consequentemente saída do serviço. Mas o que está em jogo, portanto, é um debate sobre a dignidade desses trabalhadores e trabalhadoras.

Eu confio que nós vamos derrubar esse veto. Confio, porque a consciência, inclusive dos parlamentares da base governista, vai falar mais alto. Eles vão – tenho confiança – acolher essa demanda que é uma demanda de trabalhadores que fazem da Casa Legislativa uma capacidade de funcionar, porque sem servidor e sem servidora, só com vereador, isso aqui não funciona. Precisamos dos servidores e das servidoras. A sociedade

de Salvador precisa reconhecer isso porque eles contribuíram e merecem a garantia desse direito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Partido PSOL por cinco minutos.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Primeiro é o PSB, depois o PSOL.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não, é o PSOL. V. Exa. se inscreveu primeiro.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Sílvio se inscreveu primeiro. Eu que inscrevi a bancada de oposição.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - A ordem dos fatores...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não altera, não? Então V. Exa. irá falar, pelo PSB, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, muito obrigado. Sr. presidente, só queria, mais uma vez, esclarecer que o que nós discutimos e decidimos no Colégio de Líderes, muito bem acertado por V. Exa., está sendo devidamente, regiamente cumprindo. Tivemos uma discussão rica, e nós estamos fazendo o que foi acordado. Momento algum foi dito que não discutiríamos aqui. Então, eu entendo que não estamos quebrando acordo algum, muito pelo contrário, estamos cumprindo o que foi estabelecido e, como V. Exa. disse, temos que cumprir o Regimento.

Eu quero parabenizar aqui a fala do vereador Augusto que, como professor, deu uma verdadeira aula para os nossos telespectadores, os ouvintes e o Plenário em geral, sobre do que se trata. E ao arrematar, no final, trouxe uma palavra que falávamos, de manhã, na audiência pública, discutindo cordeiros e ambulantes no Carnaval. Quem fica com o quê? Quem ganha o quê? A palavra de ordem, eu falei, é dignidade.

Há que se perguntar: é digno o que nós vamos fazer hoje aqui? É preciso entender isso, com essas pessoas, porque não é um debate – me permitam, meus colegas – técnico. Não é, porque nós temos interpretações sobre o mesmo fato. A política, baseada no princípio administrativo, do direito administrativo, aqueles conceitos mágicos, que não são mágicos, mas que foram discutidos durante o Colégio de Líderes, e que serviram pedagogicamente para nós, os incautos, alcançar vocês juristas, que foi o princípio da conveniência e o princípio da oportunidade. Por isso que a gente sempre aprende, não é?

Então, às vezes, foi muito mal interpretado isso. Então aqui tem que dizer que, segundo o olhar e o sentir do prefeito, ele acha que não é conveniente e que não é oportuno aprovar. É um debate político. E nós estamos nos colocando do outro lado, dizendo que você tem uma série de estudos que embasam essa decisão. E aí, vereadora Marta, eu não vou lembrar *ipsis litteris* o que disse Martin Luther King, falando sobre a Guerra do Vietnã, quando ele se posicionou contrário à Guerra do Vietnã, ele disse: "Em alguns momentos lhe perguntam se a medida que você vai tomar ela é popular". A política lhe pergunta se é conveniente, meu caro Kiki, mas a sua consciência faz uma única pergunta a você: é certo o que você vai fazer? É certo o que as pessoas vão fazer hoje com os pensionistas, os aposentados? Então, eu acho que a gente precisa cair, abrir a nossa mente para entender o que nós estamos fazendo aqui.

E, mais ainda: eu gostaria de entender dos meus pares que são juristas, professor Edvaldo Brito, entender o que é autonomia. O que é autonomia? Porque o que eu estou vivenciando aqui é o contrário, a gente decide aqui, atravessa a rua e quando volta diz assim: "Há outro entendimento". Para onde foi a autonomia dos Poderes? Parece que nós estamos vivendo o que lá fora diria "está tudo dominado", mas dominado pelo rei que está do outro lado, pelo imperador que está do outro lado. E nós temos que lembrar que quem está do outro lado foi eleito assim como todos nós. Voto. Se é voto você tem que entender que existe a Câmara de Vereadores, aí eu pergunto: o

prefeito pode dizer aqui que não vai fazer concurso? Pode chegar aqui e dizer assim: “Não vou, não vou fazer concurso”? Aí a gente aprova os concursados e depois ele diz: “Aqui não vai, não vai contratar os concursados”. Pode fazer isso? Se ele não pode fazer isso, ele não pode interferir também na aposentadoria das pessoas.

(*Aplausos na galeria.*)

É assim, às vezes a gente precisa fazer o exercício do óbvio. Tanto que nós aprovamos aqui, a Prefeitura, o Poder Executivo aprovou as cotas do Poder Executivo. Nós tivemos que fazer, para os concursos da Câmara, e aprovar as cotas. Eu fiz esse projeto de resolução aqui, não foi projeto de lei. Tanto que ele diz assim: existe projeto de resolução. Então, Sr. presidente, eu espero que nossos colegas se lembrem de Martin Luther King, que muitos lembram só aquela frase “Eu tive um sonho”. Há uma vírgula e uma continuidade em que ele diz: “Vote com a sua consciência no que é certo”.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. PSOL por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde, mais uma vez. Acho que o companheiro Sílvio fez uma fala muito importante. Primeiro, para a gente começar o debate de que no Colégio de Líderes pactuamos e acordamos a data dessa votação, dia 15. Assim como pactuamos uma comissão para dialogar sobre a possibilidade da conversa com o líder do governo, com o líder do partido independente e o líder do bloco independente com os servidores para tentar pensar estratégias de, com o procurador parlamentar, tentar derrubar, sim, esse veto. Porque a gente entende — eu acho que Sílvio traz um debate que é fundamental — o debate sobre "juridiquês" que a gente trabalhou muito, não foi, professor Edvaldo Brito? Trabalhamos muito sobre isso no Colégio de Líderes. A gente não está nem debatendo "juridiquês", não estamos debatendo sobre a perspectiva do debate jurídico em si, porque já temos o convencimento nosso, entendemos que esse processo não é inconstitucional, esse veto fere direitos que foram adquiridos e essa lei não fere a Constituição Federal.

A lei, na verdade, garante direito para a classe trabalhadora e mantém direitos que foram adquiridos muito anteriores ao que a gente está debatendo agora. Essa discussão aconteceu na Câmara. A Câmara, no ano passado, desde o ano retrasado, faz

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

um debate com a comissão de servidores para debater de que forma - porque esse debate do AS é muito anterior - o debate do AS seria resolvido. E estamos aqui com a companheira Meire e com todos os servidores que estão aqui, na Casa, que sabem que esse diálogo aconteceu durante muito tempo até que se chegasse a esses dois projetos que foram projetos para tentar dirimir essa situação, resolver essa situação e garantir que fosse uma decisão definitiva dessa situação de servidores.

Então, quando esta Casa decide votar e aprovar esse projeto, traz consigo um debate sobre expectativa. Eu acho que Sílvio, eu acho que Lessa, acho que os companheiros que me antecederam, o Augusto, eles trazem exatamente isso. No dia dessa votação o que se percebia na cara, no rosto, na face e nas expressões dos servidores era alívio. Alívio e tranquilidade de dizer assim: “Garantimos o nosso direito que já tínhamos há 20 anos”. A gente está falando sobre pessoas que precisam ter o trabalho digno. Eles e elas servem a esta Casa com toda a sua dedicação, dedicando a sua vida, dedicando o seu tempo, dedicando, inclusive, parte do tempo que poderia estar com sua família e fazendo outras coisas, dedicando a sua vida a esta Casa.

Se a gente está aqui como vereadores e vereadoras, a gente deve aos servidores e servidoras desta Casa. E quando a gente define não ter compromisso com isso, a gente também não tem compromisso com o Poder Legislativo de Salvador. A gente não tem compromisso com as pessoas que vivem em Salvador, porque a gente está falando que a gente não defende dignidade, que a

gente não defende direitos humanos e que a gente não defende Constituição Federal.

Porque sim, a nossa Constituição Federal defende trabalho, mas de forma digna, garantia de direitos e, acima de tudo, uma remuneração que seja adequada e que tenha verdadeiramente o compromisso de manter as pessoas de pé. Não dá para agora - e acho que Augusto traz isso na sua fala muito forte - a gente fazer um debate que vai retirar, como ouvimos da companheira Meire, na reunião, de servidores aposentados há mais de 20 anos, quase R$ 2 mil.

O que a gente está falando é sobre o momento ainda mais agravante com o processo da inflação, com o desemprego, com a sobrecarga das tarefas e dos valores que se tem em casa. Muitas pessoas perdendo emprego. Então, essa renda, muitas vezes, é a única renda da casa. O que a gente está debatendo aqui é sobre a dignidade das pessoas e sobre como o serviço público é fundamental para garantir que esta Casa funcione.

Para terminar minha fala, que sei que está nos últimos segundos, eu acho que a gente precisa fazer um debate de que no Colégio de Líderes nós não debatemos não discutir, porque esse nunca foi o nosso interesse, não discutir. Nós temos o debate como algo estrutural enquanto oposição e enquanto esquerda.

Mas, acima de tudo, a gente precisa fazer um debate de que o voto nominal é algo que traz para a história desta Casa e para a história desta cidade a cara de quem vota contra o serviço público e contra a classe trabalhadora. Então, se vocês querem votar a

favor do veto, tenham coragem e compromisso de dar as caras, porque nós damos a cara para a luta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. PSD por 5 minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, meus caros colegas servidores da Câmara Municipal de Salvador.

Sr. presidente, eu elaborei esse Regimento, V. Exa. se recorda porque estava aqui. Eu tenho na minha cabeça, Sr. presidente, menos o Regimento literal do que o Regimento como um sistema.

De rigor, V. Exa. pode ver quais são as modalidades de votação. Uma delas é a votação nominal e essa votação nominal se impõe nesses casos, porque o veto tem quórum, Sr. presidente, para ser derrubado. Ou nós colhemos os votos ou nós não conseguiremos saber se o veto foi mantido ou se ele foi rejeitado,

Sras. e Srs. vereadores. É menos para saber qual é o vereador que está contra ou a favor dos servidores.

Segundo lugar, Sr. presidente, é preciso lembrar algo que eu chamei a atenção há poucos minutos, presidente Carlos Muniz. Esta Casa tem discricionariedade política. Essa categoria, vereadora Laina, essa categoria jurídica é muito importante, apesar do "juridiquês". Discricionariedade política é autonomia a que se referiu o vereador Sílvio Humberto, é autonomia. A Constituição abre e diz logo na entrada, os Poderes são harmônicos, porém são independentes.

Sr. presidente, há uma decisão no Supremo Tribunal Federal impedindo, Sr. presidente, que esta Casa, olha só, que esta Casa coloque na Lei Orgânica, Sr. presidente. Há uma decisão do Supremo Tribunal Federal impedindo que esta Casa, a Câmara, coloque na Lei Orgânica qualquer regra em relação a servidor do Executivo. Há um acórdão do iminente ministro Luís Roberto Barroso. Sim, Sr. presidente, nós não temos a possibilidade da iniciativa das leis sobre os servidores do Executivo. Pergunto eu: por que o Executivo tem sobre nós? V. Exa. vai dizer, mas foi uma lei que ele tem a competência para vetar. Depende! Ele precisava examinar aquilo que o vereador Lessa tem chamado atenção aqui. Ele precisava verificar de onde vem os recursos.

Trata-se de uma questão previdenciária e eles pagaram, Sr. presidente, eles continuam pagando, Sr. presidente. E se a Previdência do Município não faz isso, vou usar uma expressão

pouco protocolar, a Previdência do Município está roubando o dinheiro dos servidores. Essa discricionariedade política, Sr. presidente, vamos levar para as barras do Tribunal novamente as questões que deveriam ser resolvidas aqui dentro.

Portanto, eu faço um apelo aos Srs. vereadores que na outra votação por unanimidade sufragaram o direito dessas pessoas. São pessoas, como disse o vereador Lessa, pessoas cujo R$ 1 mil que a Previdência vai lhes tirar essas pessoas não vão poder sobreviver, porque o remédio está caro e as pessoas precisam se manter vivas, Sr. presidente.

Portanto, a minha posição é contra o veto, porque eu fui a favor do projeto, eu examinei esse projeto. Vou fazer, Sr. presidente, pedindo que conste na Ata, uma referência positiva e elogiosa ao antecessor de V. Exa. Esse projeto veio a votação porque o vereador Geraldo Júnior com o voto de V. Exa., com o voto de Carlos Muniz. Esse projeto veio a votação com o voto de Carlos Muniz também, porque Geraldo Júnior se comprometeu, envolveu esse vereador que examinou, Sr. presidente, horas a fio todas as peças do projeto. Inclusive, um parecer jurídico que está dentro do projeto.

O meu voto, Sr. presidente, – para concluir – é um voto consciente. O meu voto é um voto, portanto, em nome da dignidade da pessoa humana, que é o primeiro artigo da Constituição Alemã e é o primeiro artigo da Constituição do Brasil. Dignidade da pessoa humana, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador professor Edvaldo Brito.

Quero só fazer um comentário, professor. Se pudesse votar, votaria igualmente a V. Exa. Como não posso... (*interrompido pelas palmas e gritos na galeria*).

Encerrada a discussão. Em votação.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Para encaminhar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - A votação será nominal, eu quero...V. Exa...

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Encaminhar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Para encaminhar, vereador líder Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, falei isso na reunião de líderes, semana passada, conduzida por V. Exa., que nenhum

vereador de sã consciência se diria feliz em votar contra qualquer servidor, sobretudo os servidores desta Casa.

Eu que, praticamente, me forjei politicamente aqui nesta Casa, tenho convívio com diversos servidores, tanto os ativos como os inativos, e é claro que a gente debruçado nessa questão, a gente tem, sim, a sensibilidade, presidente, que se esta Casa, nessa tarde, entender pela manutenção do veto, as discussões não serão encerradas.

Trago esse compromisso do prefeito Bruno Reis, do secretário Cacá Leão, de aqui formarmos uma comissão, como foi formado e deliberado por V. Exa., que me designou para que buscássemos o melhor entendimento, para buscarmos discutir como fizemos na sexta-feira e assim nós vamos perseguir um entendimento, quem sabe de forma produtiva.

Ouvi atentamente aqui a fala do diretor-geral, que está disposto a contribuir também com ideias, ele fala em buscar uma solução e esse, presidente, é o entendimento de toda a Casa.

Então, portanto, presidente, reiterando aqui o compromisso de tão logo esta Casa, se assim entender os vereadores, mantiver o veto do prefeito, que a gente possa estar discutindo.

E o nosso encaminhamento nessa tarde é que a bancada do prefeito possa manter o veto por questão de justiça, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Para a contagem de votos nominal, vereador 1º secretário, Isnard Araújo fazer a...

(*O vereador Edvaldo Brito interrompe o presidente.*)

V. Exa. pediu para encaminhar?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Eu não preciso pedir nada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não precisa?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Se V. Exa. abriu para as...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Ele pediu. Pelo amor de Deus! Agora tenho que adivinhar!

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Não estou pedindo para V. Exa. adivinhar nada! Se V. Exa. abriu para um partido, o outro também...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Eu não abri, não. V. Exa. está enganado. Pronto. Ele pediu para encaminhar. Se V. Exa. pedisse para encaminhar eu faria a mesma coisa. Então peça! V. Exa. encaminhe. Pronto!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidente. Solicito a prorrogação da sessão por duas horas.

SR. VEREADOR PRESIDENTE CARLOS MUNIZ: - Prorrogada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 - **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, eu estou aqui para colaborar com V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Desta forma, não.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Se V. Exa. entende que desta forma não, então...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - V. Exa. precisa pedir para encaminhar. Se V. Exa. pedir para encaminhar, V. Exa. terá e fará o encaminhamento, mas eu não posso adivinhar.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - V. Exa. está discutindo comigo à toa. V. Exa. está discutindo comigo à toa, porque tenho dez anos nesta Casa, colaborando com a Presidência da Casa na condução dos trabalhos, para evitar que o

resultado desse trabalho, Sr. presidente, seja um resultado discutido em juízo.

V. Exa. nesta cadeira não pode se desesperar. Que cada um de nós até se desespere, muito bem, Sr. presidente, menos V. Exa.

Portanto, foi o desespero de V. Exa., que eu lamento, em relação a mim, que só quero colaborar com V. Exa. Digo que se um partido tem direito de fazer encaminhamento de votação, todos os outros terão direito.

Portanto, o encaminhamento da votação que eu faço em relação ao meu partido, que sou eu sozinho, é no sentido de que não se pode votar aqui direitos dos trabalhadores da Casa através do que pensa o Poder Executivo. Senão se fere o Art. 1º da Constituição que diz que nós somos um Poder e se nós não temos condições de ser Poder que nos escondamos. Vereador não pode deixar de ter espinha dorsal, vai para a rua pedir voto ao povo e depois aqui dá as costas ao povo. Como eu, Sr. presidente, não necessito, portanto, de dar as costas ao povo em nenhum momento, estou firme aqui com os trabalhadores desta Casa e respeitando a independência desta Casa.

Sou, portanto, pela rejeição do veto. E lamento, mais uma vez, Sr. presidente, que V. Exa. se dirija dessa forma a uma pessoa que só quis colaborar.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - V. Exa. irá encaminhar também? Porque V. Exa. não poderá encaminhar.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Só uma Questão de Ordem. O próprio presidente, se votasse, votaria até contra o veto do prefeito. E eu vejo as coisas colocadas aqui, eu tenho muito respeito pelo professor Edvaldo Brito, mas é uma tentativa de constranger nossos colegas. Eu quero saber se a Constituição veda a gente ser governo ou a gente ser oposiçao, a gente ter lado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Eu quero dizer a V. Exa., se eu votasse eu votaria a favor dos servidores. Infelizmente, eu não posso votar. Mas se eu votasse eu votaria a favor dos servidores. Agora, eu votaria em favor dos servidores de uma forma que os servidores já estariam sabendo quem que está votando a favor, quem que está votando contra. Vamos fazer a votação nominal, porque é a lei que determina. Contra que eu falo é contra ou a favor do veto. A votação será feita nominal e todos vão saber de que forma votou e acabar com a discussão.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Nós já somos tão injustiçados muitas vezes pela opinião pública e ainda vem de qualquer forma... Acho que nós colegas temos que ter muito cuidados com as falas aqui, a exposição com os colegas vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com certeza. Agradeço ao vereador.

Encerrada a discussão, encerrado os encaminhamentos. Vereador Isnard Araújo, 1º secretário, votação nominal, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Muito bem, Sr. presidente. Dando condição e dando continuidade à votação.

Como vota o vereador Alberto Braga? Lembrando que contra o veto ou a favor do veto. Quem é contra, contra. Quem é a favor, a favor.

Como vota o vereador Alberto Braga? Contra ou a favor?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Vereador Isnard, inicialmente parabenizar aqui o presidente Carlos Muniz por essa condução brilhante desta sessão, desta votação. E o presidente, meu presidente Carlos Muniz. Presidente, presidente, estou te parabenizando!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Muito obrigado, amigo.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Pela condução desta votação tão importante. Lamentar a quebra de acordo do Colégio de Líderes por parte da oposição. Que na minha opinião é uma vergonha a gente ter um Colégio de Líderes e a oposição quebrar um acordo. Então, fazer esse registro e votar a favor da manutenção do veto, como bem orientou o nosso líder da bancada Kiki Bispo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Senhores, olha, se todos...

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, sr. presidente.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Se todos que forem votar forem fazer discurso, encaminhamento ou registro...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Peraí, peraí, peraí. Eu quero chamar a atenção de todos o seguinte: a votação é sim ou não. Depois, cada um fala. É sim ou não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Srs. vereadores é para dizer sim ou não. Você é, o senhor ou a senhora é a favor ou contra o veto?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não tem Questão de Ordem, está em votação. Não tem Questão de Ordem.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Sim significa o quê, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Sim, significa a favor do veto. Não, contra o veto. Sim, você vota a favor da continuidade do veto; e não, a derrubada do veto. Pronto.

Oh líder do governo, peço a V. exa. que peça aos seus vereadores que tomem assento a suas bancadas. Tomem assento em suas bancadas. A votação vai continuar. Faça o favor.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu não estou tomando a frente porque o presidente está aqui e quem comanda é o presidente.

Estamos votando o Veto nº 11/2022 que trata do veto parcial do Projeto de Lei nº 252/2022.

Vereador Alberto.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza novamente apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Continuando aqui o constante na Ordem do Dia. Vereador Alberto Braga vota a favor do veto. Sim.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Alexandre Aleluia, como vota?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - A favor.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Anderson Ninho, como vota?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Sim.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador André Fraga, como vota?

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Alfredo Mangueira, como vota?

VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (MDB): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Arnando Lessa, como vota?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contrário. Contra o veto, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ok. Coloquei “não”. Vereador Augusto Vasconcelos? Pelos discursos já coloquei “não”.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Com a consciência tranquila, em favor dos trabalhadores e dos servidores, pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não ao veto. Ok. Vereador Átila do Congo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza com o polegar apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Antônio Carolino?

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Cátia Rodrigues?

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereadora sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Claudio Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Presidente, a favor do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Cris Correia?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Daniel Alves?

(*Vereador Daniel Alves ausente.)*

Vereadora Débora Santana?

(*Vereadora Débora Santana ausente.)*

Vereador Dr. José Antonio?

SR. VEREADOR DR. JOSÉ ANTONIO (PTB): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Edvaldo Brito?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Contra o veto, Sr. presidente.

(*Aplausos na galeria.)*

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Fábio Souza?

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Georginho? George Reis, Georginho da Favela. Ou Gordinho da Favela. Dá no mesmo.

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Contra o veto, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Henrique Carballal?

(*Vereador Henrique Carballal ausente.)*

Vereador Isnard Araújo, a favor do veto.

(*Vaias na galeria.*)

Estou me pronunciando e colocando o meu voto.

Vereadora Ireuda Silva?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - (*Fora do microfone, vereadora sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Joceval Rodrigues?

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - Pelo respeito aos funcionários da nossa Câmara de Vereadores, contra o veto.

(*Aplausos na galeria.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ok. Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Laina Pretas por Salvador?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Contra o veto, em favor dos servidores públicos.

(*Aplausos na galeria.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sim.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Contra o veto.

(*Aplausos na galeria.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Marcelo Maia?

SR. VEREADOR MARCELO MAIA (PMN): - Pelo veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pela dignidade dos trabalhadores e pela derrubada deste veto perverso.

(*Aplausos na galeria.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Maurício Trindade?

(*Vereador Maurício Trindade ausente.)*

Já foi.

Vereador Orlando Palhinha?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza levantando o dedo apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Ricardo Almeida?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Roberta Caires?

(*Vereadora Roberta Caires ausente.*)

Vereador Sabá?

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sandro Bahiense?

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sidninho?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Contra o veto e com muita consciência, Sr. presidente.

(*Aplausos na galeria.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Todos votando com consciência e sabendo o que estão fazendo. Vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Téo Senna a favor do veto. Vereador Tiago Ferreira?

SR. TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, voto com os trabalhadores sempre. Contra o veto.

(*Aplausos na galeria.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, o senhor quer o número de votos a favor?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - A favor e contra.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - 27 votos pela manutenção do veto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - E contra?

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Dez contra. E cinco ausências.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Por 27 votos a 10, está mantido o veto.

(*Vaias na galeria.*)

Veto nº 01/2023. Veto parcial substitutivo do Projeto de Lei Complementar nº 08/2022, de autoria do Executivo Municipal, que modifica a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Salvador e altera o dispositivo da Lei Complementar nº 73, de 11 de fevereiro de 2020, e dá outras providências. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

No Plenário. Em discussão única. Encerrada a discussão.

Vereador Isnard, por favor. Em votação nominal, por favor, V. Exa. da mesma forma.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, dados os números aqui, é só repetir os números que já foram do primeiro e permanece ou não?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Permanece?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente, essa é uma outra votação.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Nós já temos os números aqui confirmados.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pelo amor de Deus, vamos fazer nominal.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente essa é outra votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vai ser nominal. Pelo amor de Deus.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Pronto, muito obrigado a V. Exa.

É que V. Exa. não ouviu dizerem que ia repetir a mesma votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereador, professor, eu estou dizendo a todos que a votação tem que ser nominal, certo? Mas só que tem 50 pessoas do meu lado aqui dizendo que não precisa, porque está tendo acordo.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Precisa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Eu estou mostrando a eles que não existe acordo.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - V. Exa. está certo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Em votação, Veto nº 01/2023, veto parcial incidente sobre o Parágrafo 1º, Art. 28, da Lei Complementar nº 08/2022.

Como vota o vereador Alberto Braga?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Manutenção.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - A favor.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Anderson Ninho?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador André Fraga?

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): - *Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Alfredo Mangueira?

SR. VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (MDB): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Arnando Lessa?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Augusto Vasconcelos?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Pela derrubada, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Átila do Congo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pelo veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Carolino?

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota a vereadora Cátia Rodrigues?

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO): - (*Fora do microfone, a vereadora sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Claudio Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota a vereadora Cris Correia?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): - (*Fora do microfone, a vereadora sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Daniel Alves?

(*Vereador Daniel Alves ausente.*)

Como vota a vereadora Débora Santana?

(*Vereadora Débora Santana ausente.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Dr. José Antônio?

SR. VEREADOR DR. JOSÉ ANTÔNIO (PTB): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza acenando com a cabeça apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Edvaldo Brito?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Fábio Souza?

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Gordinho da Favela?

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza com o polegar apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza ser contrário ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Henrique Carballal?

(*Vereador Henrique Carballal ausente.*)

Vereador Isnard Araújo pela manutenção.

Vereadora Ireuda Silva, como vota?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - (*Fora do microfone, a vereadora sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Joceval Rodrigues, como vota? Vereador Joceval Rodrigues.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza ser contrário ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS) - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Laina Pretas por Salvador?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza ser contrário ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Marcelo Maia?

SR. VEREADOR MARCELO MAIA (PMN): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Maurício Trindade?

(*Vereador Maurício Trindade ausente.)*

Vereador Orlando Palhinha?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza com o polegar apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Paulo Magalhães Júnior?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza com o polegar apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Ricardo Almeida?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza ser a favor do veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Roberta Caires?

(*Vereadora Roberta Caires ausente.*)

Vereador Sabá?

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza levantando o dedo ser a favor do veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sandro Bahiense?

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sidninho?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - E vereador Tiago Correia?

SR. TIAGO FERREIRA (PT): - Tiago Ferreira. Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente, com os mesmos números. Encerrada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Mesma votação anterior. Por 27 votos a 10, mantido o veto, com cinco abstenções.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente, pode ver que são os mesmos números. Cinco abstenções na primeira votação e cinco na segunda também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador.

Veto 02/2023. Veto total ao Projeto de Lei n° 253/2022, projeto de autoria da Mesa Executiva que dispõe sobre a incorporação ao vencimento básico da parcela Acréscimo Salarial Incorporado, prevista no Parágrafo 1º, do Art. 98, da Lei Municipal nº 9.626/2022, e dá outras providências. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, e voto em separado.

No Plenário. Em discussão única. Encerrada a discussão. Em votação.

Vereador Isnard Araújo, por favor, proferir a chamada nominal para que seja votado o projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Veto nº 02/2023, conforme já dito aqui.

Como vota o vereador Alberto Braga?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Anderson Ninho?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza com o polegar apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador André Fraga?

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Alfredo Mangueira?

SR. VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (MDB): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza levantando os dois dedos apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Augusto Vasconcelos?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Pela derrubada.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Arnando Lessa?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Átila do Congo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pelo veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Antonio Carolino?

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota a vereadora Cátia Rodrigues?

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO): - (*Fora do microfone, a vereadora sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Claudio Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Pelo veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Cris Correia?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): - (*Fora do microfone, a vereadora sinaliza levantando o braço apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Daniel Alves. Cadê o Daniel Alves?

(*Vereador Daniel Alves ausente.*)

Como vota a vereadora Débora Santana?

(*Vereadora Débora Santana ausente.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Dr. José Antônio?

SR. VEREADOR DR. JOSÉ ANTÔNIO (PTB): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Edvaldo Brito?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza ser contrário ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Fábio Souza?

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD): - (*Fora do microfone, o vereador levanta-se do assento e suspende o braço sinalizando apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Gordinho da Favela?

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza levantando o braço apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza ser contrário ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Como vota o vereador Henrique Carballal?

(*Vereador Henrique Carballal ausente.*)

Como vota a vereadora Ireuda Silva?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - (*Fora do microfone, a vereadora sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Isnard Araújo pela manutenção.

Como vota Joceval Rodrigues? Vereador Joceval Rodrigues.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza ser contrário ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS) - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Laina Pretas por Salvador.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Contra o veto, em favor dos servidores públicos.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza ser contrário ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Marcelo Maia?

SR. VEREADOR MARCELO MAIA (PMN): - (*Fora do microfone, o vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Maurício Trindade?

(*Vereador Maurício Trindade ausente.)*

Vereador Orlando Palhinha?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Paulo Magalhães Júnior?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Ricardo Almeida?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Roberta Caires?

(*Vereadora Roberta Caires ausente.*)

Vereador Sabá?

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sandro Bahiense?

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sidninho?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - (*Fora do microfone, vereador sinaliza apoio ao veto.*)

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - E vereador Tiago Ferreira?

SR. TIAGO FERREIRA (PT): - Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, com os mesmos números. Encerrada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

27 votos a 10, mantido o veto.

Liberada a pauta.

Projeto de Resolução nº 09/2023. Por acordo. Em discussão única. Em votação. O projeto de Resolução nº 09/2023, de autoria da Mesa Diretora desta Casa. Aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Enviado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Requerimento nº 97/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 80/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 81/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimento nº 82/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 83/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 84/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 85/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 86/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 87/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 88/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 89/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimento nº 91/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 92/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 93/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 94/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 95/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 98/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 99/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 100/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimento nº 101/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 102/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 103/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 105/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 106/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 107/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 108/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 109/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimento nº 110/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 111/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 112/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 113/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 114/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 115/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 08/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 10/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 11/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 13/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 15/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 16/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 17/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 18/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 19/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 20/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Para promulgar. Resolução nº 3.170/2023 e Resolução nº 3.171/2023. Promulgado.

Requerimento nº 47/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 116/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Encerrada a votação. Não havendo mais matéria a discutir, declaro encerrada a sessão, convocando outra para o horário e dia de regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br